

Procedimento Operacional Padrão – POP

HAM IV

(Habilidades e Atitudes Médicas)

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**AVALIAÇÃO GERIÁTRICA
ATENDIMENTO AO ADOLESCENTE**

POP - 01

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar a entrevista de paciente idoso, bem como seu exame físico, avaliação geriátrica ampla e particularidades no idoso.
- ✓ Realizar a entrevista do adolescente, executar o exame físico, incluindo os aspectos éticos no atendimento.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Semiologia médica / Celmo Celeno Porto ; coeditor Arnaldo Lemos Porto. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440 p.

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/2551445/mod_resource/content/1/MINIMENTAL%20dez%202015.pdf

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO
DECLARAÇÃO DE NASCIDO VIVO**

POP - 02

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Avaliar as manifestações clínicas do refluxo gastroesofágico nos diferentes estágios da vida.
- ✓ Realizar o preenchimento da Declaração de Nascido Vivo e a compreensão da classificação de APGAR.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Semiologia médica / Celmo Celeno Porto ; coeditor Arnaldo Lemos Porto. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440 p.
--

Manual de Instruções para o Preenchimento da Declaração de Nascido Vivo - Ministério da Saúde.
--

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DISPEPSIA
CORPO ESTRANHO EM ESÔFAGO

POP - 03

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Avaliar as manifestações clínicas das dispepsias.
- ✓ Quando suspeitar, aspectos clínicos relacionados e algoritmo no manejo da ingestão de corpo estranho.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Semiologia médica / Celmo Celso Porto ; coeditor Arnaldo Lemos Porto. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440 p.
https://cirurgiadigestiva.fmrp.usp.br/endoscopia-digestiva/urgencias-endoscopicas/ingestao-de-corpo-estranho/
https://medicalsuite.einstein.br/pratica-medica/Pathways/Ingestao-de-corpo-estranho.pdf

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**PARASITOSES INTESTINAIS
CONSTIPAÇÃO NA CRIANÇA**

POP - 04

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Avaliar as manifestações clínicas das parasitoses intestinais e interpretação dos achados no exame parasitológico de fezes e no hemograma.
- ✓ Manifestações clínicas da constipação intestinal na criança baseado nos critérios de ROMA III.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Semiologia médica / Celmo Celeno Porto ; coeditor Arnaldo Lemos Porto. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440 p.
https://www.sbmfc.org.br/parasitoses-intestinais/
https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/doencas/parasitoses-intestinais/

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**HEMORRAGIA DIGESTIVA
GESTAÇÃO NA ADOLESCÊNCIA**

POP - 05

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar o atendimento de paciente com hemorragia digestiva, como suas manifestações clínicas e abordagens terapêuticas.
- ✓ Realizar a entrevista do adolescente, realizar o acolhimento e avaliar os riscos e reflexões sobre quebra de sigilo.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Semiologia médica / Celmo Celeno Porto ; coeditor Arnaldo Lemos Porto. 8.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019. 1440 p.
https://bvsms.saude.gov.br/01-a-08-02-semana-nacional-de-prevencao-da-gravidez-na-adolescencia/

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DIARREIA AGUDA

POP - 06

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar a entrevista de paciente adulto, bem como seu exame físico, avaliação do cartão de vacinas e interpretar sorologias de hepatite.
- ✓ Realizar a entrevista da criança acompanhada pela mãe, executar o exame físico, incluindo a solicitação da caderneta de vacina e interpretar o estado vacinal e resultado de exames complementares.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Diarreia aguda: diagnóstico e tratamento / Departamento Científico de Gastroenterologia • Sociedade Brasileira de Pediatria - 2017
--

Manejo do paciente com diarreia - MS.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS
HEMORRAGIAS DIGESTIVAS
GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

POP - 07

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar a entrevista de paciente adulto, bem como seu exame físico, avaliação do cartão de vacinas e interpretar sorologias de hepatite.
- ✓ Realizar a entrevista da adolescente abordando a quebra de sigilo médico mediante a consulta.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Autoria: Federação Brasileira de Gastroenterologia Hemorragias Digestivas Elaboração Final: 17 de abril de 2008 Participantes: Ferreira RPB, Eisig JN - https://amb.org.br/files/_BibliotecaAntiga/hemorragias-digestivas.pdf .

http://www.cremesp.org.br/pdfs/eventos/eve_31052016_165758_Hemorragia%20Digestiva%20Alta%20%20Dra%20Paula%20Menezes%20Luciano.pdf

https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/04/882667/hemorragia-digestiva-alta.pdf .

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DAS HEPATITES
SÍNDROMES ICTÉRICAS**

POP - 08

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Entrevista do paciente icterico (usuário de drogas), avaliação do cartão de vacina e interpretação da sorologia de hepatite C.
- ✓ Realizar a entrevista da criança acompanhada pela mãe, executar o exame físico (geral do abdome), como também interpretação do cartão vacinal e resultado de exames (sorologia para hepatite, bilirrubinas e transaminases).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca
- Cartão vacinal da criança (Ministério da Saúde).

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Colestase neonatal: uma abordagem prática – Pinto RB & Silveira TR / Boletim Científico de Pediatria - Vol. 5, N° 3, 2016.
--

Hepatites Virais A, B e C em crianças e adolescentes / Rev Med Minas Gerais 2014; 24 (Supl 2): S46-S60.

http://paulomargotto.com.br/category/sindromes-ictericas/page/2/ .

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

DOR ABDOMINAL DOR ABDOMINAL NA INFÂNCIA

POP - 09

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Executar técnicas da avaliação clínica dos sinais de irritação peritoneal através da palpação (sinais de Murphy, Blumberg e Rovising).
- ✓ Avaliar e interpretar imagem hiperecogênica no USG de abdome superior.
- ✓ Realizar a entrevista da criança acompanhada pela mãe, executar o exame físico (geral do abdome), interpretar os achados no exame físico e interpretar imagens de USG abdominal e TC de abdome.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Semiologia Médica – Celmo Celeno Porto – 7ª Edição. 2013. Editora Guanabara Koogan.

COSENDEY, et al. Trad. Editora LAB, 2006. BICKLEY, L.S. Bates, propedêutica médica 11aed. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 2015. 987p.

https://www.sanarmed.com/semiologia-abdominal .

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**ESTUDO URODINÂMICO
ITU EM BEBÊS E CRIANÇAS**

POP - 10

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Descrever a técnica das etapas da urofluxometria e do estudo miccional.
- ✓ Realizar a entrevista da criança acompanhada pela mãe, executar o exame físico geniturinário, interpretar os achados no exame físico e os resultados laboratoriais e de imagem (USG).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Sacomani, CAR. Urologia Fundamental. Capítulo 26: Avaliação urodinâmica. 2010.
Tratado de Ginecologia FEBRASGO / editores Cesar Eduardo Fernandes, Marcos Felipe Silva de Sá; coordenação Agnaldo Lopes da Silva Filho. [et al]. – 1. ed. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.
Sociedade Brasileira de Urologia, 2017. Diretrizes, Guia de Bolso.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CÂNCER DE PRÓSTATA
SINTOMATOLOGIA URINÁRIA NA INFÂNCIA
(GLOMERULOPATIAS NA INFÂNCIA)

POP - 11

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Identificar a elevação do PSA do paciente, explicar o exame ao paciente, orientar e ensinar a realização do toque retal; descrever os achados (próstata pétrea) e correlacionar com o valor do PSA.
- ✓ Realizar a entrevista da criança acompanhada pela mãe, executar o exame físico geniturinário, interpretar os achados no exame físico e os resultados laboratoriais (ureia, creatinina, complemento C3, ASLO, proteinúria e EAS).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Manequim adulto
- Manequim criança
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO CÂNCER DE PRÓSTATA NO BRASIL: RETRATO DE UMA DÉCADA- Rev. UNINGÁ, Maringá, v. 57, n. 4, p. 076-084, out./dez. 2020.

Câncer de próstata: vamos falar sobre isso? / Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. – 3ª reimpressão – Rio de Janeiro: INCA, 2019.

<https://www.pfizer.com.br/sua-saude/oncologia/cancer-de-prostata>.

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

UROLITIASE
EXAME DA GENITÁLIA NA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE POP - 12

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Identificar a e abordar o paciente com dor em flanco e sintomas urinários.
- ✓ Identificar os achados semiológicos em uma fotografia (criptorquidia unilateral, hipospadia, extrofia da bexiga).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

https://doi.org/10.5935/0101-2800.20160015
https://www.sbn.org.br/fileadmin/user_upload/sbn/2020/01/04/lit.pdf
http://www.sbu.org.br/pdf/guidelines_EAU/urolitase.pdf

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**DIAGNÓSTICO DE GRAVIDEZ E PRIMEIRA CONSULTA
PRÉ-NATAL
ABORDAGEM DA CRIANÇA PARA EXAME DA GENITÁLIA** POP - 13

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar entrevista de paciente com atraso menstrual, realizar exame físico com coleta de citopatológico, preencher a caderneta da gestante, solicitar exames do primeiro trimestre.
- ✓ Identificar os achados semiológicos em uma fotografia (criptorquidia unilateral, hipospadia e extrofia da bexiga).

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca
- Luva de procedimento
- Espéculo
- Espátula e escova para coleta de preventivo

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Rezende JR, Montenegro CAB. Obstetrícia fundamental. 12ª ed, Guanabara Koogan, 2011, capítulo 11, p 155-167.
Manual técnico de Gestação de alto risco do Ministério da Saúde, 5ª ed, 2010, p 09-23.
Melo NR, Fonseca EB. Coleção FEBRASGO- Medicina fetal. 2ª ed, Elsevier, 2013, capítulo 37, p359 -370.
Zugaib M. et al. Obstetrícia. 2ª ed, Manole, 2012, capítulo 11, p 205-225.
Coates V, Beznos GW, Françoso LA, Sant'Anna MJC. Medicina do Adolescente. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 2003.
Costa COM, Souza RP. Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2002.
Coutinho MFG, Barros RR. Adolescência: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
Crespin J, Reato LFN. Hebiatria: Medicina da Adolescência. São Paulo: Roca, 2007.
Françoso LA, Gejer D, Reato FFN. Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência. Atualizações Pediátricas: SPSP. São Paulo: Atheneu, 2001

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

ABORDAGEM CLÍNICA DA GESTANTE DO 2º E 3º TRIMESTRE AMENORREIA PRIMÁRIA

POP - 14

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Acompanhamento do pré-natal, palpação uterina, manobras de Leopold, BCF, exames laboratoriais e USG obstétrico de 2º e 3º trimestre.
- ✓ Realizar a classificação de Tanner conforme a tabela.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

Rezende JR, Montenegro CAB. Obstetrícia fundamental. 12ª ed, Guanabara Koogan, 2011, capítulo 11, p 155-167.
Manual técnico de Gestação de alto risco do Ministério da Saúde, 5ª ed, 2010, p 09-23.
Melo NR, Fonseca EB. Coleção FEBRASGO- Medicina fetal. 2ª ed, Elsevier, 2013, capítulo 37, p359 -370.
Zugaib M. et al. Obstetrícia. 2ª ed, Manole, 2012, capítulo 11, p 205-225.
Coates V, Beznos GW, Françoso LA, Sant'Anna MJC. Medicina do Adolescente. 2ª ed. São Paulo: Sarvier, 2003.
Costa COM, Souza RP. Adolescência: aspectos clínicos e psicossociais. Rio Grande do Sul: ARTMED, 2002.
Coutinho MFG, Barros RR. Adolescência: uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Atheneu, 2001.
Crespin J, Reato LFN. Hebiatria: Medicina da Adolescência. São Paulo: Roca, 2007.
Françoso LA, Gejer D, Reato FFN. Sexualidade e Saúde Reprodutiva na Adolescência. Atualizações Pediátricas: SPSP. São Paulo: Atheneu, 2001

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

CORRIMENTO VAGINAL
NÓDULO MAMÁRIO
ALEITAMENTO MATERNO

POP - 15

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Realizar exame físico e exame ginecológico e das mamas.
- ✓ Realizar o teste de pH vaginal e anotar no prontuário.
- ✓ Orientar quanto a pega e posicionamento corretos e a importância do aleitamento materno, demonstrar a técnica da amamentação.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

HOLANDA, Antônio Arildo Reginaldo de et al. Candidíase vulvovaginal: sintomatologia, fatores de risco e colonização anal concomitante. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. , Rio de Janeiro, v. 29, n. 1, p. 3-9, jan. 2007. Disponível em: < http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-72032007000100002&lng=en&nrm=iso >
Ministério da Saúde. Manual de controle das DST. Brasília, 2006.
FREITAS, Fernando et. al. Rotinas em Ginecologia. Porto Alegre: Artmed, 2006.
Guia prático de condutas sobre higiene genital feminina. Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO). São Paulo, 2009.
GIRALDO, Paulo César et al. Influência da frequência de coitos vaginais e da prática de duchas higiênicas sobre o equilíbrio da microbiota vaginal. Rev. Bras. Ginecol. Obstet. , Rio de Janeiro, v. 27, n. 5, p. 257-262, May 2005.
Aleitamento materno e condições socioeconômico-culturais: fatores que levam ao desmame precoce - Rev. bras. saúde matern. infant., Recife, 2 (3): 253-261, set. - dez., 2002.
Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Saúde da criança: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

Laboratório de Habilidades e Atitudes Médicas IV

PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO

**ÚLCERA GENITAL
ABUSO SEXUAL NA INFÂNCIA**

POP - 16

1 Executantes

Discentes sob a supervisão do docente.

2 Objetivo

- ✓ Analisar e diferenciar as lesões genitais, orientar quanto a importância do uso de preservativo.
- ✓ Abordar e identificar os sinais de abuso na criança.

3 Responsabilidade

- Técnicos do laboratório: manter o computador em funcionamento, bem como *Datashow* e demais equipamentos, disponibilizar os manequins e demais materiais necessários.
- Alunos: estudar a matéria dada na palestra, apresentar-se com vestimenta adequada e executar os comandos referentes aos casos clínicos apresentados.
- Professor: revisar matéria no início da aula, de forma pontual e objetiva, apresentar caso clínico aos alunos e acompanhar o atendimento, orientando quando necessário, dar um *feedback* ao final.
- Responsável técnico: supervisão, orientação e treinamento dos envolvidos quanto a rotina estabelecida neste procedimento.

Elaboração	Claudiane Suzzi Ferreira da Silva Delmo Manoel Gomes Junior Isabela Costa Cotrim
-------------------	--

4 Materiais e/ou Equipamentos

- Datashow
- Computador
- Maca

5 Procedimento

Simulação de casos clínicos e *role play* de acordo com a matéria a ser discutida no dia.

6 Referências

https://www.gov.br/aids/pt-br/assuntos/ist/ulceras-genitais
